

Avaliação Ecosistêmica do Milênio.

Nossa realidade: O estado dos serviços ambientais. Ecossistemas e bem-estar humano - Vivendo além dos nossos meios. **O maior inventário do estado do uso da natureza pelos seres humanos** foi desenvolvido a partir de 2000, a pedido do então secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Kofi Annan, em seu relatório à Assembleia Geral da ONU, “**Nós, os povos - O papel das Nações Unidas no século XXI**”.

O inventário é referenciado na página 11 do livro: “Os Desafios da Sustentabilidade – uma ruptura urgente” de Fernando Almeida, professor da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Presidente executivo do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

A **Avaliação Ecosistêmica do Milênio - (AEM)**, foi elaborada por 1.360 cientistas de 95 países e revista por um Conselho formado por outros oitenta integrantes, que recolheram comentários críticos de 850 especialistas e representantes de governos. A **AEM** baseou-se nas quatro convenções da ONU relativas a questões ambientais (**Clima, Biodiversidade, Desertificação e Áreas Úmidas**) e foi lançada em 2005.

O Conselho foi constituído de um grupo “multistakeholder”, ou seja, representantes de múltiplos grupos de interesse, que incluíam representantes de organismos da ONU, das Convenções, de povos indígenas, do setor acadêmico e do setor privado, entre outros.

A principal finalidade da **AEM** é prover uma base científica para governos, sociedade civil e empresas assumirem ações que propiciem a conservação, o manejo sustentável e o uso dos ecossistemas e seus serviços.

A mensagem-síntese do Conselho descreve o preocupante estágio em que se encontra o suporte dos recursos naturais utilizados pelos empreendimentos e pela sociedade como um todo e sugere que ainda há uma possibilidade de mudar o rumo.

Todos, no mundo, dependem da natureza e dos serviços providos pelos ecossistemas para terem condições a uma vida decente, saudável e segura.

- *Nas últimas décadas, os seres humanos causaram alterações sem precedentes nos ecossistemas para atender a crescentes demandas de **alimentos, água, fibras e energia**.*
- *Essas alterações ajudaram a melhorar a vida de bilhões de pessoas, mas, ao mesmo tempo, enfraqueceram a capacidade da natureza de prover outros serviços fundamentais, como a purificação do ar e da água, a proteção contra catástrofes naturais e os remédios naturais.*
- *Entre os problemas mais sérios identificados por esta avaliação, estão: as condições drásticas de várias espécies de peixes; a alta vulnerabilidade de dois bilhões de pessoas vivendo em regiões secas à perda de serviços providos pelos ecossistemas, como o acesso à água; e a crescente ameaça aos ecossistemas de mudanças climáticas e poluição de seus nutrientes.*
- *As atividades humanas levaram o planeta à beira de uma onda maciça de extinção de várias espécies, ameaçando, ainda mais, nosso bem-estar.*
- *A perda dos serviços providos pelos ecossistemas constitui uma grande barreira aos **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de redução da pobreza, da fome e das doenças**.*
- *As pressões sobre os ecossistemas aumentarão em escala global nas próximas décadas se as atitudes e ações humanas não mudarem.*
- *Medidas de preservação de recursos naturais teriam mais chances de sucesso se tomadas sob a responsabilidade das comunidades, que compartilhariam de seus benefícios.*
- *A tecnologia e o conhecimento de que dispomos hoje podem reduzir consideravelmente o impacto humano nos ecossistemas, mas sua utilização em todo o seu potencial permanecerá reduzida*

enquanto os serviços oferecidos pelos ecossistemas continuarem a ser percebidos como “gratuitos” e ilimitados, e não receberem seu devido valor.

- *Esforços coordenados de todos os setores governamentais, empresariais e institucionais serão necessários para uma melhor proteção do capital natural. A produtividade dos ecossistemas depende de escolhas corretas no tocante a políticas de investimentos, comércio, subsídios, impostos e regulamentação.*

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental – rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br